

# O contexto de uma escola do campo no município de Pelotas/RS



OLIVEIRA; Raquel Borges Teixeira <sup>1</sup>, PALUDO, Conceição <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Raquel Borges Teixeira de Oliveira, Pedagogia, Universidade Federal de Pelotas  
<sup>2</sup> Conceição Paludo, Orientadora, Universidade Federal de Pelotas

**UFRGS**  
PROPEAQ

**XXV SIC**  
Salão Iniciação Científica

**CH - Ciências Humanas**



## INTRODUÇÃO:

Esta pesquisa vem sendo desenvolvida desde 2011 e faz parte do projeto de pesquisa do Observatório da Educação do Campo que é financiado pela CAPES/INEP. O projeto do Observatório articula três estados da região Sul do Brasil: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O contexto do trabalho aqui apresentado é o da Escola de Ensino Fundamental Wilson Müller, localizada no 4º distrito do município de Pelotas/RS. Esta instituição recebe atualmente 50% de descendentes de Pomeranos, 40% de negros, oriundos de uma comunidade Quilombola e 10% de outras etnias.

Um dos subprojetos desenvolvidos nesta escola diz respeito à qualificação das práticas dos docentes, visando possibilidades de superação no processo de ensino-aprendizagem dos alunos multirrepentes do 3º e 4º ano da escola, articulando método e conteúdo de ensino voltado à alfabetização/letramento.

Através desta pesquisa buscamos construir, também, junto ao quadro de professores, o debate sobre as propostas da Educação no Campo, pois, conforme Caldart (2008), a Educação do Campo surge da mobilização dos movimentos sociais ligados ao campo, na direção de organizar políticas públicas voltadas as comunidades camponesas, a fim de garantir suas escolas, seus processos pedagógicos, seu território e sua identidade.

## METODOLOGIA:

Trabalhamos com uma proposta de investigação-ação e buscamos em GRABAUSKA E BASTOS (2001, p. 19) uma perspectiva crítica da educação, compreendendo que, “[...] a construção de comunidade de professores como investigadores críticos de suas próprias práticas, contribui para a construção de uma ciência educacional crítica que pode se estabelecer como marco de enfrentamento as concepções técnicas da educação”.

Enfim procuraremos em nossas investigações/ações contribuir para que a escola Wilson Müller continue em busca de compreender a educação do campo como um projeto de escola comprometida com a realidade desta comunidade e com a perspectiva de contribuir para o avanço no processo ensino-aprendizagem e na qualidade de vida de toda a comunidade escolar.

## REFERÊNCIA:

- CALDART, Roseli Salete. Educação do Campo: Campo – políticas públicas – educação. Brasília, DF: INCRA, 2008. de texto
- GRABAUSKA, Claiton José; DE BASTOS, Fábio da Purificação. **Investigação-ação educacional: possibilidade crítica e emancipatória na prática educativa**. In: MION, Rejane Aurora; SAITO, Carlos Hiroo (orgs.). *Investigação-ação: mudando o trabalho de formar professores*. Ponta Grossa: Gráfica Planeta, 2001.
- SILVA, Jober Buss da Silva; XAVIER, Daniel da Silveira. **A percepção dos fumicultores da zona rural de Pelotas/RS, acerca de sua exposição aos riscos ocupacionais e a necessidade do uso dos EPIS durante sua atividade laboral**. São Paulo: Anhanguera Educacional, 2010.



**MODALIDADE DE BOLSA INICIAÇÃO CIENTÍFICA - CAPES**